UM BREVE RESUMO
SOBRE A ORIGEM
DA PALAVRA
ABRACADABRA
ECS

UM BREVE RESUMO
SOBRE A ORIGEM
DA PALAVRA

ABRACADABRA

EDITORIAL CLENE SALLES

ABRACADABRA

(Tempo de leitura: 5-7 minutos)

Como escritora, tenho que confessar:
a minha paixão pelas palavras sempre
acaba me aguçando a pesquisá-las.

E uma delas é o aspecto **etimológico**, **cultural** e **histórico** da palavra **ABRACADABRA.**

Abracadabra ou **abrakadabra** é uma palavra mística/mágica que foi muito usada na Idade Média como encantamento.

Foi considerada por alguns a **frase mais pronunciada universalmente** em outras linguagens sem ser traduzida, mantendo-a original. Incrível! Como não se admirar diante disso?

Ela vem sendo usada em nomes de livros, filmes, peças de teatro, músicas...

O que será que **ABRACADABRA** esconde?

Vamos conferir?

História

Hoje, a palavra é normalmente usada como encantamento por mágicos de palco, principalmente por ilusionistas.

Antigamente, porém, acreditava-se no poder de tal palavra para a cura de febres e inflamações, afastar maus espíritos...

A primeira menção conhecida à mesma foi feita no Século II, depois de Cristo, durante o governo de Septímio Severo, num poema chamado *De Medicina Praecepta* (em um tratado médico (Liber Medicinalis) escrito em versos), pelo médico Serenus Sammonicus, ao imperador de Roma Caracala, que prescreveu que o imperador usasse um amuleto com a palavra escrita num cone vertical para curar sua doença, veja na página seguinte:

A B R A C A D A B R A

A B R A C A D A B R

A B R A C A D A B

A B R A C A D A

A B R A C A D

A B R A C A

A B R A C

A B R A

A B R

A B

A

Ainda na medicina da época,
prescrevia-se escrever o “código mágico”,
como você viu na página anterior,
num pedaço de papel e depois
envolvê-lo num pedaço de linho jamais
usado por nove dias, e no décimo dia,
logo ao amanhecer, o doente ou
embruxado se voltaria na direção leste
e lançaria o amuleto com a mão
direita por cima do ombro, jogando-o num rio.

De acordo com Godfrey Higgins
(professor, historiador, mitólogo),
tinha origem em "Abra" ou "Abar",
o deus Celta, e "Cad", que significa Santo.

Era usado como um talismã, com a
palavra gravado sobre um Kameas
(Kameas = Quadrado Mágico),
transformando-se em um amuleto,
porém escrito no formato triangular
de cima para baixo, simbolizando
um turbilhão.

“Não me firas.”

Segundo Helena Petrovna Blavatsky, Higgins estava quase certo, o termo
era uma corruptela da palavra gnóstica "Abraxas" e essa, por sua vez, era
uma corruptela de uma palavra antiga sagrada copta ou egípcia, uma fórmula mágica que significava **"não me firas"**, sendo que seus hieróglifos se referiam à divindade como "Pai".

Esse formato ABRACADABRA cônico
era comumente utilizado sobre o peito,
sob as vestimentas.

Etimologia

Existem hipóteses estreitamente relacionadas acerca de sua origem: uma possível fonte é o Aramaico: אברא כדברא avrah kahdabra que significa: **"Eu crio enquanto falo".**

Em um de seus textos, Eduardo Galeano (importante jornalista, escritor uruguaio, autor de mais de 40 livros) a traduz do Hebreu antigo por: *"Envia teu fogo até o fim"*.

Há quem defenda que ele, Eduardo, se refere que o FOGO esteja vinculado com a FORÇA e que o fogo acompanhe até o final de qualquer processo.

Também se crê que pode derivar da palavra "Abraxas", usada como uma fórmula mágica pelos gnósticos da seita dos Basilides em invocar a ajuda de espíritos beneficentes contra a doença e infortúnio.

“Um amuleto nada mais é do que lembrarmos daquilo que somos capazes de pensar, falar e/ou fazer”.

Posteriormente, seu uso espalhou-se para além dos gnósticos, e nos tempos modernos é aplicado com desprezo (como por exemplo, os oponentes no início da teoria da evolução) para uma concepção ou hipótese que pretende ser uma solução simples de fenômenos aparentemente insolúveis ou extremamente complexos.

O gnóstico médico Quintus Serenus Sammonicus deu instruções precisas quanto ao seu uso (talismã ABRACADABRA) na prevenção de problemas espirituais ou para a cura de febres em geral. Uma pena, estes escritos foram destruídos.

"Criarei conforme falo"

Uma possível origem da palavra ABRACADABRA seria do Aramaico: "אברא כדברא", "avra kedabra" que significa **"Criarei conforme falo".**

Bênção pela Palavra

Aqui há o ponto de vista de que a palavra deriva do Hebraico, ha-brachah, que significa bênção, e dabra, forma em Aramaico da palavra em Hebraico davar, que significa palavra. Então, teremos a **“benção pela palavra”.**

Ou ainda, Abrai Seda Brai,
(Fora, espírito mau, fora!).

“Desapareça como essa palavra”

Alguns argumentam que a palavra viria de um outro dialeto Aramaico "abhadda kedhabhra", que significa 'desaparecer como essa palavra'.

Acredita-se que tal forma era usada para combater diversas doenças.

Outras teorias

Outras teorias dizem que a palavra "abracadabra" deriva da união das palavras hebraicas abreg - ad - habra que juntas significam "fulmine com seu raio".

Uma curiosidade notável a respeito de "abracadabra" é que a pronúncia da palavra é praticamente igual em quase todas as línguas.

Outros até afirmaram que ABRACADABRA seria a abreviação simbólica do Deus Mitra (divindade solar).

A palavra-talismã passou a ser usada com muito mais frequência na Roma Antiga, quando o povo perecia pela picada da fêmea do mosquito Anopheles contaminada pelo Plasmodium, causador da malária.

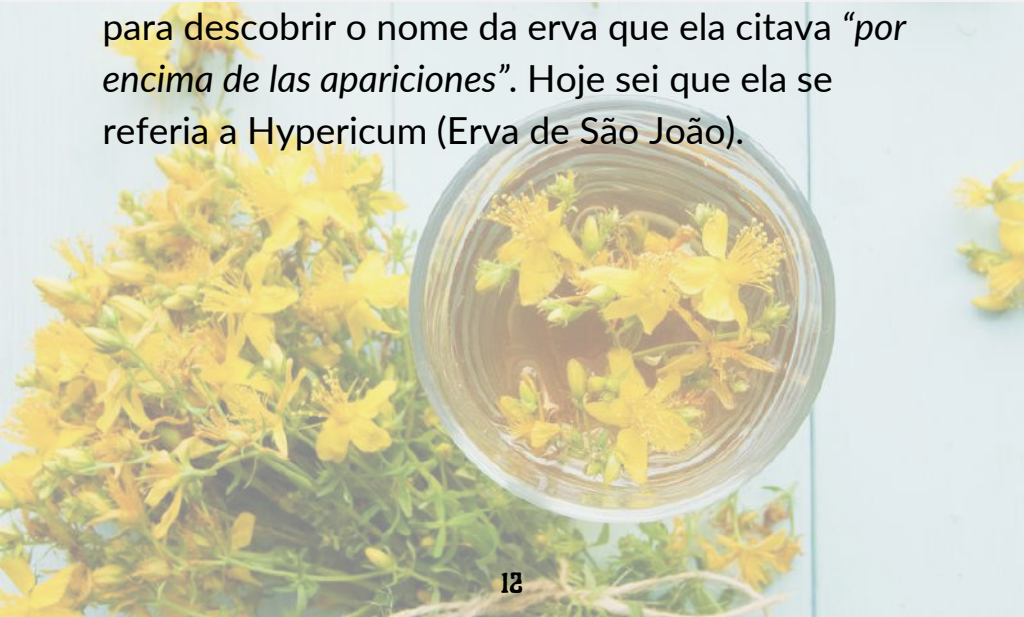
Claro está, que, com o avanço das observações, estudos, tecnologias e da medicina, ficou claríssimo que não há palavra mágica que substitua os remédios devidamente prescritos.

Você sabia?

Entre os romanos antigos, cultuava-se a **Deusa Febris,** que se manifestava e ao mesmo tempo curava as pessoas que padeciam da febre malária. Segundo Sêneca, Febris conferia força, sagacidade e honestidade.

“Eu testemunho com fé que a palavra ABRACADABRA (conforme turbilhão página 5) escrita numa folha de milho, na primeira segunda-feira de uma lua nova às 03h da manhã, a livrará de empecilhos e obstáculos.
Deve ser acompanhado (alternadamente) pela ingestão de chá de ”menta y por encima de las apariciones”, ou seja, 'hortelã e hypericum', durante 21 dias seguidos. A folha da espiga do milho deverá ser guardado debaixo do travesseiro e depois de 28 dias devolvê-la ao pê de uma árvore muito frondosa.”

Esse “feitiço” foi contado verbalmente para mim, pela senhora Euphrosyna Luces Engracia, nascida em Extremadura em 1890, na Espanha, xamã e mística falecida em 1980. Demorei muitos anos para descobrir o nome da erva que ela citava *“por encima de las apariciones”*. Hoje sei que ela se referia a Hypericum (Erva de São João).



Através dos avanços dos estudos de fitoterapia sabemos que Hortelã é bom para o sistema digestivo e a Erva de São João (Hypericum) é indicada para casos de ansiedade. Sim, talvez a senhora Euphrosyna tivesse algo de razão.

Problemas digestivos e ansiedade, realmente, não são bons coadjuvantes para seguir em frente na vida.

No entanto, o professor Dionísio da Silva descreve no seu livro *"A vida íntima das palavras"*:

"A origem é controversa. Provavelmente dos criptogramas gregos ABRAKADABRA e ABRAXAS (pedra preciosa usada como talismã), que entre os gnósticos helênicos simbolizavam o curso do sol durante os 365 dias. No latim tardio é que o K foi trocado pelo C. Não tem um significado autônomo, valendo como expressão."

Interessante, verdade?

Ler é bom e nos faz bem (sempre)!
Gostou do conteúdo?
Você conhece mais acepções relacionadas
a expressão ABRACADABRA?
Para quem você gostaria
de enviar um forte
ABRACADABRA?

Ao ler este e-book...

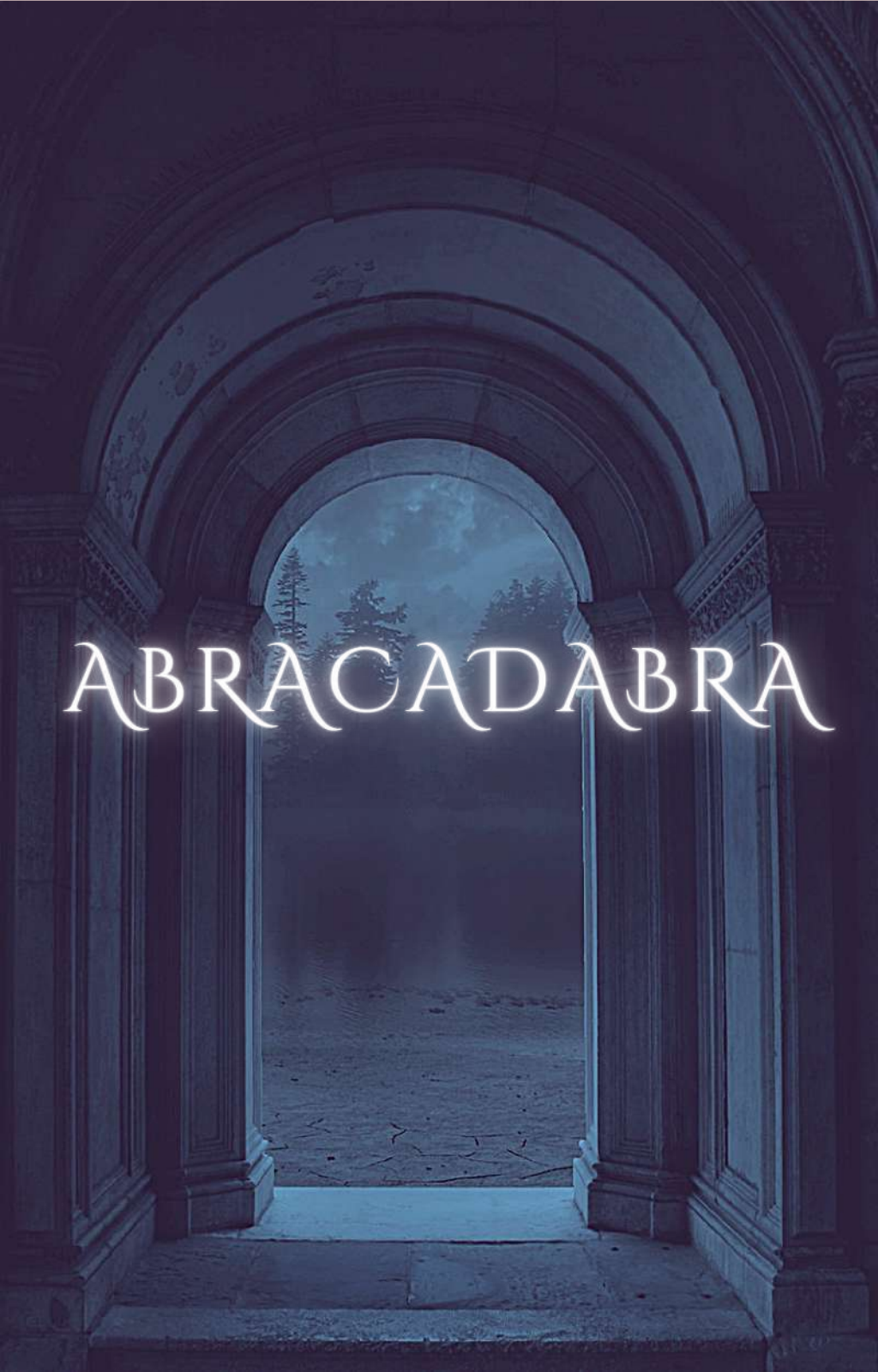
Quem sabe você se anima para escrever sua história... Ou criar um e-book para sua empresa gerar notoriedade e engajamento? Ou até mesmo levar informações aos seus clientes com conteúdos relevantes? Ou será que você tem algum amig@ que precisa gerar um e-book? Quer participar da próxima publicação como APOIADOR(A) CULTURAL?

Fale conosco!

Editorial Clene Salles
Ghostwriter, Copydesk, Edição de Textos, Copywriter, Projetos Editoriais Customizados, Tradução (Espanhol / Inglês), Transcrição (Conversão de Áudio para Texto).

WhatsApp: +55 11 97694-4114
E-mail: clenesalles@gmail.com
Instagram: @editorialclenesalles
Facebook: @editorialclenesalles
LinkedIn: @clenesalles

Júlio de Andrade Filho
Jornalista, Tradutor, Roteirista de HQ
WhatsApp: +55 11 99403-2617
E-mail: jandradefilho@gmail.com


ABRACADABRA